

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CURSO DE MEDICINA

Formação Médica Baseada nas Necessidades de Saúde da População

GUIA DO ALUNO

5º PERÍODO

¹Material concebido pela Comissão de Desenvolvimento Curricular, escrito por muitos e apoiado pelo Programa PRÓ-SAÚDE (MS/OPAS) – 1ª Edição - 2008

3º ANO DO CURSO MÉDICO

Os eixos são articulados em disciplinas/módulos para atender aos objetivos de cada ano. Os objetivos do 3º ano e, especificamente, os do 5º período, e o detalhamento dos módulos/disciplinas serão apresentados neste guia.

OBJETIVOS DO 3º ANO (5º e 6º períodos) DO CURSO MÉDICO DA UFAL

Conhecimentos:

- Adquirir conhecimento e compreensão da evolução bio-psico-social do ser humano, da concepção à morte, e dos fatores genéticos e ambientais determinantes da saúde e da doença;
- Em relação às doenças prevalentes nos diversos ciclos de vida:
- Apresentar conhecimentos dos quadros clínicos típicos e de suas variantes;
- Realizar diagnóstico diferencial e identificar as etiologias implicadas
- Solicitar e interpretar exames complementares (laboratoriais, de imagem e morfo-patológicos) necessários à definição do diagnóstico, de maneira racional e crítica, utilizando evidências científicas e considerando a relação custo-benefício;
- Propor medidas preventivas e de promoção da saúde, de maneira racional e crítica, utilizando evidências científicas e considerando a relação custo-benefício.

Atitudes:

- Desenvolver atitudes éticas para trabalho em equipe, relacionamento interpessoal e relação médico-paciente;
- Compreender seu papel e lugar na relação com o paciente-família – equipe-comunidade;
- Assumir condutas clínicas baseadas em evidências científicas;
- Desenvolver atitudes facilitadoras da comunicação frente aos diversos padrões de comportamento dos pacientes;
- Responsabilizar-se com a orientação/educação em saúde de pacientes, famílias e comunidade.
- Desenvolver postura humanizada como pessoa e profissional.

Habilidades:

- Aplicar de forma integrada conhecimentos/habilidades de semiologia, fisiopatologia e patologia necessários ao desenvolvimento do raciocínio científico, crítico e clínico.
- Desenvolver habilidades necessárias para lidar adequadamente com indivíduos enfermos, graves, terminais, deficientes e seus familiares e com a morte;
- Realizar atendimento através dos programas de atenção integral à saúde da criança e do adolescente e dos programas de pré-natal, atenção à saúde do adulto e do idoso, visando à definição de diagnóstico.
- Desenvolver diálogo claro e coerente considerando aspectos sócio-culturais do paciente e família;
- Desenvolver capacidade de trabalho em equipe e de liderança;
- Desenvolver habilidades para educação continuada e autodirigida, auto-avaliação e raciocínio científico, crítico e clínico; Desenvolver capacidade de trabalho em equipe e de liderança;
- Reconhecer e avaliar as próprias emoções diante da morte e do envelhecimento; diante de portadores de doenças graves, crônicas e incuráveis e diante de portadores de deficiência mental, física, visual, auditiva e (ou) múltipla;
- Desenvolver a autoconfiança e a capacidade de tomar iniciativa diante de situações imprevisíveis e sob pressão.

OBJETIVO GERAL DO 5º PERÍODO

Capacitar o aluno a descrever o quadro clínico e fisiopatológico das principais doenças da criança, do adolescente, do adulto e do idoso, realizar anamnese e exame físico, aprimorar a relação médico-paciente, fazer o diagnóstico principal e os diferenciais dessas doenças, solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem, discutir as condutas iniciais adequadas para cada caso e dar continuidade ao aprendizado em epidemiologia e suas interações com a saúde pública.

Para atender aos objetivos do 3º ano do curso, o 5º período está organizado em quatro disciplinas obrigatórias (tabela 1).

Período	*Eixo	Disciplina	Módulos	Setores Envolvidos
5º	TPI	Saúde da Criança e Adolescente I	Pediatria	Pediatria Genética
			Genética Médica Pediátrica	
			Uso Racional de Medicamentos	
	TPI	Propedêutica I	Imagem	Imagem Patologia Clínica
			Patologia Clínica	
	TPI/DP	Saúde do Adulto e Idoso I	Bases das Técnicas Cirúrgicas e Anestesia	BTCA Psiquiatria Cardiologia Vascular Pneumologia
			Psiquiatria I	
			Cardiologia	
			Vascular	
			Pneumologia	
	APMC	Saúde e Sociedade IV	Introdução à Pesquisa Clínica	Pesquisa Epidemiologia
*TPI = Eixo Teórico-Prático Integrado DP = Eixo Desenvolvimento Pessoal APMC = Eixo de Aproximação à Prática Médica e Comunidade				

1 - DISCIPLINA DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I

Coordenador (a) Geral da Disciplina: Profa. Dra. Délia Herrmann (Celular: 9981-2404)

Ementa:

Capacitar o aluno a descrever o quadro clínico e fisiopatológico das principais doenças da criança e do adolescente, realizar anamnese e exame físico, aprimorar a relação médico-paciente, fazer o diagnóstico principal e os diferenciais dessas doenças, solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem, discutir as condutas iniciais adequadas para cada caso. Conhecer os fundamentos da genética médica através da identificação dos fatores de risco para doenças genéticas físicas congênitos e do estudo dos principais distúrbios genéticos de relevância epidemiológica e do acompanhamento ambulatorial de pacientes, com ênfase em portadores da Síndrome de Down e Anemia Falciforme.

A disciplina é constituída por 03 módulos: Pediatria, Genética e Uso Racional de Medicamentos.

➤ **MÓDULO PEDIATRIA**

PROFESSORES DO MÓDULO:

Prof. Álvaro Machado Neto
Prof. Dr. Carlos Gonçalves
Prof. Dr. Cláudio Soriano
Profa. Dra. Délia Herrmann (coordenadora)
Profa. Dilma Carvalho
Prof. Dr. Francisco Passos
Profa. Katarina Moura
Profa. Dra. Viviane Vasconcelos

CARGA HORÁRIA: 3 horas/semanais total: 19 semanas

LOCAL: Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – UFAL

Sala de Aula do 3º Andar do Hospital

PRÁTICAS: a) ambulatório (térreo); b) enfermaria (3º andar); c) neonatologia (3º andar).

OBJETIVO:

Tornar o graduando do 3º ano apto a identificar, fazer o diagnóstico diferencial, estabelecer as medidas profiláticas e principais orientações terapêuticas das patologias mais frequentes na criança e no adolescente.

METODOLOGIA:

1) AULAS TEÓRICAS: Todos os Alunos (20-24 alunos).

A critério de cada professor: aulas expositivas, seminários, etc.

2) AULAS PRÁTICAS: Grupos de 7-8 alunos

a) Ambulatório: - divisão dos alunos em sub-grupos (3-4)

- distribuição de 1 paciente por aula
- anamnese/exame físico do paciente
- discussão e finalização de conduta do caso com o professor

b) Enfermaria:

b1) divisão dos alunos (2) em sub-grupos

b2) a metodologia utilizada é a problematização dos casos da enfermaria (os alunos fazem anamnese/ exame físico do paciente).

- 1 paciente por sub-grupo. Os alunos discutem entre si o diagnóstico, visando o diagnóstico diferencial e as principais orientações preventivas e terapêuticas. Na próxima aula trazem os casos registrados (4 casos) para discussão com o professor e finalização dos mesmos.

c) Neonatologia

1) Reanimação neonatal

2) 1º aula: exame físico do RN normal/ orientações

3) divisão dos alunos em sub-grupos (3), distribuição de 1 paciente por aula, anamnese/exame físico do paciente, discussão e finalização de conduta do caso com o professor e R3.

4) discussão dos casos mais frequentes na UCI ou UTI neonatal com todos os alunos.

AVALIAÇÃO:

Duas avaliações teóricas, com 6 - 7 assuntos, nos dias pré-determinados no cronograma.

➤ **MÓDULO GENÉTICA**

PROFESSORES:

Prof. Dr. Guilherme Gaelzer Porciúncula - Coordenador

Prof. Marshall

CARGA HORÁRIA: 3h semanais – 54h semestrais

LOCAL: Hospital Universitário

OBJETIVOS:

Geral: 1. estudar a interferência do componente genético no processo saúde-doença.

2. Identificar a importância da genética na intervenção médica.

3. Contribuir com a formação científica, ética e humanista.

Específico:

1. Compreender o papel da genética na Medicina;

2. Compreender as bases da hereditariedade;

3. Identificar o componente genético em fenótipos normais e anormais;

4. Conhecer os mecanismos genéticos no desenvolvimento e diferenciação normal e anormal;

5. Compreender a dinâmica dos genes nas famílias e nas populações;

6. Identificar os fatores de risco para as doenças genéticas;

7. Identificar os modelos de etiologia e patogênese dos distúrbios genéticos;

8. Compreender os principais mecanismos e a natureza dos defeitos físicos congênitos e identificar os principais agentes teratogênicos;

9. Conhecer a instituição FAMDOWN e o Grupo Falciforme do HU/UFAL bem como acompanhar os portadores de Síndrome de Down e os portadores de Anemia Falciforme no ambulatório do Serviço de Genética Clínica do HU;

10. Identificar os tipos de tratamento das doenças genéticas e compreender a importância do aconselhamento genético.

CONTEÚDOS:

Teórico (sujeito a modificações da inclusão da Genética no internato do 5º e 6º ano)

1. OS desafios da Genética Médica – O papel da Genética na Medicina;

2. Estrutura, organização e funcionamento do material genético (DNA, gene, cromossomo);

3. Variação genética em indivíduos; polimorfismo e mutação;

4. Os mecanismos genéticos no desenvolvimento e na diferenciação;

5. Variação genética em populações – Dinâmica dos genes nas famílias e nas populações; consangüinidade e isolados genéticos;

6. Epidemiologia genética e fatores de risco para doenças genéticas e defeitos físicos congênitos;

7. Padrões de herança:

a) Monogênica – heredograma, HAD, HAR, HLXD, HLXR, variações e padrões atípicos, principais distúrbios monogênicos, Anemia Falciforme;

b) Cromossômica – cariótipo, aberrações cromossômicas, principais distúrbios cromossômicos.

c) Multifatorial – doenças comuns do adulto e os defeitos físicos congênitos.

8. Dismorfologia e teratógenos;

9. Tratamento das doenças genéticas e aconselhamento genético;

10. Genética e Sociedade: Triagem populacional de doenças genéticas – Aspectos da Genética Médica.

Teórico-Prático:

1. Confecção de heredograma

2. cálculo de herdabilidade;

3. montagem, análise e resultado de cariótipo;

4. Discussão de casos clínicos;

Prático:

1. Acompanhamento ambulatorial de portadores da Síndrome de Down e de Anemia Falciforme;

2. Estudo do caso atendido;

3. Visita à FAMDOWN.

METODOLOGIA:

Estão previstas atividades teóricas, teórico-práticas e práticas.

As atividades teóricas serão realizadas em sala de aula, através da prelação dialogada, com toda a turma, abordando os temas básicos de genética médica.

As atividades teóricas serão realizadas em sala de aula e no Serviço de Genética Clínica, através de seminários e do estudo de casos clínicos, com a turma dividida em grupos.

As atividades práticas serão realizadas com a turma dividida em grupos, na forma de:

1. Visita à FAMDOWN

2. Acompanhamento dos portadores de Síndrome de Down e de Anemia Falciforme no ambulatório do Serviço de Genética Clínica do HU.

AValiação:

O aluno será avaliado por duas notas (1º e 2º bimestre)

A primeira nota resultará:

1. Do resultado da prova teórica sobre os temas abordados no 1º semestre (peso 7) no dia previsto conforme o cronograma;
2. Do resultado da avaliação das atividades teórico-práticas desenvolvidas no 1º bimestre (peso 3);

A segunda nota resultará:

3. Do resultado da prova teórica sobre os temas abordados no 2º semestre (peso 4) no dia previsto conforme o cronograma;
4. Do resultado da avaliação das atividades teórico-práticas desenvolvidas no 2º bimestre (peso 2);

➤ **MÓDULO DE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS**

Carga Horária: 34 horas

OBJETIVOS

GERAL:

Capacitar o estudante para a prescrição terapêutica, nas diversas necessidades clínicas, baseada no Uso Racional de Medicamentos para a criança e o adolescente.

ESPECÍFICOS:

Promover a prescrição racional de medicamentos por meio da aprendizagem baseada em solução de problemas.

Desenvolver atitude crítica em relação a fontes de informação sobre medicamentos, comparando-as em relação à utilidade, atualização, fidedignidade científica e ética.

Desenvolver critérios para a seleção de medicamentos e tratamento adequados à resolução de situações de saúde prevalentes em pacientes individuais.

Capacitar os participantes na busca de evidências que fundamentam as condutas terapêuticas racionais.

Reconhecer mecanismos fisiológicos alterados em uma dada situação de saúde, especificando seus objetivos e estratégias terapêuticas.

Identificar possíveis sítios de intervenção farmacológica, para modular os processos alterados.

Selecionar grupos farmacológicos potencialmente úteis nas diversas situações clínicas.

Selecionar um medicamento (ou conjunto) adequado (s), para ser (em) usado em uma dada indicação, utilizando critérios de eficácia, segurança, conveniência, custo e acessibilidade.

Capacitar o aluno nos aspectos práticos da prescrição:

- escrever uma prescrição completa e correta;
- estabelecer adequada relação médico-paciente;
- dar ao paciente informação, instruções e advertências sobre o medicamento prescrito;
- assegurar-se de que o paciente tenha compreensão de tudo;
- identificar estratégias para monitorizar o tratamento prescrito;
- identificar quando continuar, modificar ou suspender o tratamento;
- verificar todos os passos empregados na solução dos problemas e identificar onde está o erro, em caso de insucesso terapêutico.

METODOLOGIA:

Exposição com debate / Sessões de trabalho em grupo / Sessões Plenárias de discussão após leitura de texto em grupo

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA DE SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE I

- Tratado de Pediatria: Eduardo Marcondes
Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria
Diagnóstico Diferencial em Pediatria: Otto Miller
Manual de Diagnóstico Diferencial em Pediatria (Imip) 2ª edição
Pediatria: Instituto- Materno Infantil de Pernambuco 3ª edição
Semiologia Pediátrica: Aduino Dutra Moraes Barbosa
CARAKUSHANSKY. Doenças Genéticas em Pediatria.
JONES - Smit's Recognizable Patterns of Human Malformation.
MUSTACCHI & ROZONE. Síndrome de Down Aspectos Clínicos e Odontológicos.
PAULO CESAR NAOUN – Hemoglobinopatias e Talassemias.
WILLARD. THOMPSON & THOMPSON – Genética Médica.
BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Medicamentos. Brasília, 1999.
BRASIL. Ministério da Saúde. Relação Nacional de Medicamentos (RENAME). Brasília, 2007.
site para acesso: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relacao_nac_med_essenciais.pdf
DE VRIES, T.P.G.M.; HENNING, R.H.; HOGERZEIL, H.V. ET AL. Guia para a Boa Prescrição Médica. [Organização Mundial de Saúde; trad: Claudia Buchweitz] Poeto Alegre. Editora Artes Médicas Sul Ltda; 1998.
FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. Farmacologia Clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3ªed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan;006.
Sites: [www.ministerio](http://www.ministerio.saude.gov.br) da saúde.gov.br
[www.anvisa](http://www.anvisa.gov.br) .gov. br
www.oms.org
www.opas.org.br/medicamentos/urm
www.sobravime.org.br

2 - DISCIPLINA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO I

Coordenador(a) Geral da Disciplina: Fernando Antonio Mendonça Guimarães

Ementa:

Capacitar o aluno a descrever o quadro clínico e fisiopatológico das principais doenças do adulto e do idoso nas áreas de pneumologia, cardiologia, vascular e psiquiatria, realizar anamnese e exame físico, aprimorar a relação médico-paciente, fazer o diagnóstico principal e os diferenciais dessas doenças, solicitar e interpretar exames complementares laboratoriais e de imagem, discutir as condutas iniciais adequadas para cada caso, considerando-se os critérios de incidência, prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica. Conhecer os princípios básicos da Cirurgia e da Anestesiologia, auxiliando aos alunos no descobrimento vocacional e emprego dos conhecimentos junto aos pacientes.

A disciplina está constituída por 5 módulos: Pneumologia, Cardiologia, Bases da Técnica Cirúrgica e Anestesia, Vascular e Psiquiatria

➤ **MÓDULO DE PNEUMOLOGIA:**

PROFESSORES:

Prof. Fernando Antonio Guimarães – coordenador

Prof. Robson Jorge de Lima

CARGA HORÁRIA: 4h semanais – 68h semestrais

LOCAL: Hospital Sanatório

Hospital Universitário

OBJETIVOS:

GERAL: Ao final do Curso o aluno deverá : Identificar, Examinar e tratar os pacientes de acordo com os assuntos abordados na área de conhecimento da pneumologia

ESPECÍFICO: Fazer análise reflexiva sobre cada tema abordado, seu entendimento, sua aplicabilidade na comunidade, anexando ao seu portfólio o que produziu de conhecimento de cada assunto

CONTEÚDOS:

Farmacologia Aplicada ao Sistema Respiratório

Exames Complementares em Pneumologia

Asma

DPOC – Bronquite Crônica – Enfisema Pulmonar – Cor Pulmonale

Pneumonias –

Doenças Supurativas do Pulmão – Bronquiectasias e Abscesso Pulmonar

Câncer de Pulmão

Derrame Pleural

Insuficiência Respiratória

Micoses Pulmonares

Tuberculose

METODOLOGIA:

A estratégia a ser aplicada ao curso segue as metodologias ativas como: Portfólio, Dramatização, Casos motivadores, além de aulas expositivas, pesquisas de campo em hospitais em busca do conhecimento da população de germes que co-habitam o ambiente hospitalar, pesquisa de campo em órgãos públicos visando uma melhor compreensão dos dados epidemiológicos sobre as doenças mais prevalentes ensinadas na área do conhecimento da pneumologia. Aulas práticas nas enfermarias, ambulatório do hospital. Discussão anatomo-clínica dos assuntos estudados.

AValiação:

Os alunos serão avaliados seguindo os critérios :

1. Prova Teórica com perguntas abertas e/ou testes ou ambos
2. Prova prática em enfermaria
3. Dramatização
4. Portfólio

➤ **MÓDULO DE CARDIOLOGIA**

PROFESSORES:

Profa. Maria Alayde Mendonça – coordenadora

Prof. Ivan Romero Rivera

Prof. Pedro Albuquerque

CARGA HORÁRIA: 4h semanais – 68h semestrais

LOCAL: Hospital Universitário

OBJETIVOS

GERAL : Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de identificar e descrever as doenças cardiovasculares que contribuem para estabelecer um terço da mortalidade global atual.

ESPECIFICO: Ao final do conjunto de aulas de cada assunto o aluno deverá ser capaz de identificar os aspectos epidemiológicos, sinais e sintomas e dados de exames complementares relacionados ao diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças estudadas.

CONTEÚDOS:

Epidemiologia das doenças cardiovasculares no mundo, no Brasil, no Nordeste, em Alagoas e em Maceió.

Anamnese e Exame Físico em Cardiologia

Eletrocardiograma

Exames complementares em Cardiologia

Insuficiência Cardíaca

Hipertensão Arterial Sistêmica

Aterosclerose

Doença Arterial Coronária Aguda

Doença Arterial Coronária Crônica

Cardiopatía da doença de Chagas

Febre reumática (aspectos cardiovasculares)

METODOLOGIA:

Atividades teóricas, teórico-práticas e práticas.

Aulas expositivas participativas, com incentivo à discussão dos temas abordados.

Seminários preparados e apresentados pelos alunos em grupos de 3 ou 4 alunos.

Discussão de casos clínicos.

Aulas práticas de leitura de ECG.

Aulas práticas em ambulatório e enfermaria

AVALIAÇÃO:

Participação do aluno nas aulas expositivas, nas discussões teórico-práticas e nas aulas práticas.

Desempenho dos alunos na preparação e na apresentação do seminário.

Desempenho dos alunos na resolução dos casos clínicos.

Resposta a questões em prova de avaliação.

➤ **MÓDULO DE FUNDAMENTOS DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR**

PROFESSORES:

Profa. Lucy Vieira da Silva Lima – coordenadora

Prof. José Tenório de Albuquerque

CARGA HORÁRIA: 2h semanais – 34h semestrais

LOCAL: Hospital Universitário

OBJETIVOS

GERAIS:

1. Orientar o graduando de medicina na aquisição dos conhecimentos básicos indispensáveis que favoreçam o desenvolvimento de atitudes e habilidades para a sua capacitação na avaliação, identificação e

- orientação no atendimento inicial aos pacientes portadores de sintomas relacionados às alterações vasculares periféricas;
2. Proporcionar aos alunos meios para que possa atuar como um eficiente elo entre o setor de atendimento primário e aqueles de atenção secundária ou terciária no sistema de saúde, reduzindo em consequência disto, seu custo operacional pelo aumento da resolubilidade;
 3. Promover a prática da interdisciplinaridade através de atividades integradoras assim como o incentivo à atualização e divulgação de conhecimentos.

ESPECÍFICOS: Ao final do curso o graduando deverá:

1. Conhecer os aspectos básicos da estrutura do sistema vascular normal e as principais alterações causadas pelas doenças ou lesões mais freqüentes com a finalidade de interferir de forma eficiente no processo de prevenção das patologias vasculares ou suas seqüelas;
2. Ser capaz de utilizar adequadamente a propedêutica vascular para que através do raciocínio lógico consiga formular hipóteses diagnósticas e estabelecer propostas terapêuticas corretas para as patologias mais freqüentes e de maior gravidade pelo risco de vida que representam ou pelas seqüelas que possam causar;
3. Identificar os casos que pelo grau de complexidade não devem ser tratados pelo médico generalista e encaminha-los em tempo hábil ao especialista;
4. saber fazer o diagnostico diferencial entre as patologias vasculares mais comuns e alterações de outros órgãos ou sistemas com sinais clínicos e /ou sintomas semelhantes;
5. Ter conhecimento dos meios diagnósticos disponíveis e das possibilidades terapêuticas existentes para a prevenção e cura ou melhora das patologias vasculares periféricas.

CONTEÚDOS:

1. Fisiologia Vascular/ doença arterial obstrutiva periférica crônica;
2. Pé diabético;
3. Obstrução arterial aguda das extremidades;
4. Traumatismos Vasculares;
5. Varizes dos MMI e Insuficiência venosa Crônica dos MMII;
6. Drogas utilizadas no tratamento das vasculopatias periféricas;
7. TVP e EP: diagnóstico, profilaxia e tratamento;
8. Linfedemas, Linfangites e Erisipelas;

METODOLOGIA:

1. Aulas expositivas dialogadas –AED;
2. Aula de discussão dirigida – SEM;
3. Aula prática em ambulatório –AMB;
4. Aula prática com problematização e discussão de casos clínicos –DCCL;
5. Aula prática em laboratório vascular –LAB;
6. Auto instrução programada com assessoria individual ou coletiva –AIP;

AValiação:

1. Testes teóricos objetivos e subjetivos com resolução de casos clínicos;
2. Apresentação de seminários;
3. Testes prático-oral e acompanhamento no ambulatório com ficha própria;
4. Trabalhos de revisão bibliográfica;
5. Participação na discussão de casos clínicos;
6. Avaliação de pacientes de enfermaria.

➤ **MÓDULO DE PSIQUIATRIA I**

PROFESSORES:

Prof. Fernando Antonio Buarque Fontan - coordenador
Prof. Audenis Lima de Aguiar Peixoto
Profa. Rosimeire Rodrigues Cavalcanti

CARGA HORÁRIA: 2h semanais – 34h semestrais

LOCAL: Hospital Portugal Ramalho

OBJETIVOS

GERAL: familiarizar os estudantes de medicina com os conceitos gerais da psiquiatria, utilizando seus elementos básicos e as patologias mais freqüentes.

ESPECÍFICOS:

1. Identificar as variações entre o funcionamento normal e patológico da mente e do comportamento;
2. Descrever os principais transtornos mentais e do comportamento, facilitando o correto diagnóstico e as adequadas intervenções terapêuticas;
3. Desmistificar a doença mental;
4. Mostrar a importância da atenção multifuncional no acompanhamento dos portadores de transtornos mentais e do comportamento;
5. Capacitar o futuro médico generalista e de qualquer especialidade, para a identificação de componentes emocionais e psicopatológicos apresentados pelos pacientes, orientando o atendimento apropriado.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas utilizando recursos como quadro, retro projetor, data show, televisão e DVD;

Aulas práticas com pacientes atendidos no Complexo do Hospital Portugal Ramalho (enfermeiras, egressos, ambulatório e CAPS);

Apresentação de casos clínicos;

CONTEÚDOS:

1. Anamnese Psiquiátrica e Exame Mental;
2. Transtornos Fóbico-Ansiosos;
3. Esquizofrenia;
4. Transtornos da Ansiedade Generalizada (TAG) e transtornos Somatoformes;
5. Transtornos do Humor;
6. Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC);
7. Transtornos Organocerebrais;
8. Transtornos de personalidade;
9. Dependência Química.

AValiação:

- Duas provas abertas ou fechadas;
- Prova final;
- Participação nas aulas práticas.

➤ MÓDULO DE BASES DA TÉCNICA CIRÚRGICA E ANESTESIA

PROFESSORES:

Prof. Adelmo Augusto Arcanjo Silva – coordenador cirurgia

Prof. Antônio de Bulhões Barbosa

Prof. Edgar Valente de Lima Neto

Prof. Gregório Alfredo Tenório Fontan – coordenador anestesia

Prof. Marcos Antônio Duarte Madeiro

Profa. Solange Mara Duarte Gaia

CARGA HORÁRIA: 2h semanais – 34h semestrais

LOCAL: Prédio do antigo CSAU, NUCIEX e Hospital Universitário

OBJETIVOS

1- GERAL

Proporcionar o ensino dos fundamentos teórico-prático da Cirurgia e Anestesiologia, permitindo o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à formação geral do Médico, com visão integral e humanista.

2- ESPECÍFICOS

- Favorecer o desempenho de atividades práticas das bases da Cirurgia e da Anestesiologia.
- Facilitar o aprendizado de disciplinas correlatas.

- Orientar quanto ao interesse pela pesquisa e cirurgia experimental.
- Criar uma mentalidade crítica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

I- BASES DA TÉCNICA CIRÚRGICA

- 1- Ambiente cirúrgico: Arquitetura, materiais e equipamentos. Centro de material esterilizado.
- 2- Conduta na sala de operações: Preparo da equipe cirúrgica e do campo operatório.
- 3- Operações fundamentais: Diérese, Hemostasia e Síntese.
- 4- Noções básicas de pré e pós-operatório.
- 5- Ferida operatória: Cuidados e complicações
- 6- Instrumental cirúrgico básico.

II- ANESTESIOLOGIA

- 1- Anestesia loco - regional. Técnica básica e anestésicos locais.
- 2- Anestesia peridural e raquianestesia. Indicações, técnica básica, cuidados e complicações.
- 3- Intubação oro e naso-traqueal: Indicações, cuidados e complicações.
- 4- Anestesia geral: Técnica e métodos. Relaxantes musculares

AValiação:

Serão realizadas 02 (duas) avaliações bimestrais

- 1- Prova escrita, com questões objetivas e subjetivas, abordando os temas veiculados durante as aulas teóricas e teórico-práticas.
- 2- Avaliação do desempenho prático das técnicas básicas ensinadas.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA DE SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO I

Medicina Interna – Cecil

Pesquisa na internet nos sites: www.pneumoatual.com.br e www.sbpt.org

Manual de Pneumologia –2002 – SBPT

Compendio de Pneumologia – Luiz Carlos C da Silva

Evidências e Vivências em Cardiologia – Francisco Paulino de Brito Filho – 1ª Edição – Gráfica e Editora LCR.

II Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia para o Diagnóstico e Tratamento da Insuficiência Cardíaca. Arq Bras Cardiol. 1999;72 (supl I).

Revisão das II Diretrizes da Sociedade Brasileira para o Diagnóstico e Tratamento da Insuficiência Cardíaca. Arq Bras Cardiol. 2002;79 (supl IV).

V Diretrizes Brasileira de Hipertensão Arterial. Portal da SBC.

Diretrizes de Doença Coronariana Crônica. Angina Estável. Arq Bras Cardiol.2004;83 (supl II).

III Diretriz sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio. Arq Bras Cardiol. 2004; 83 (supl IV).

IV Diretriz Brasileira sobre Dislipidemia e Prevenção da Aterosclerose. Arq Bras Cardiol. 2007; 88 (supl I).

Francisco H. de Abreu Maffei. Doenças Vasculares Periféricas.

Ricardo Aun e Pedro Puech-Leão. Fundamentos da cirurgia Vascular e Angiologia;

João Batista Thomaz. Angiologia e Cirurgia Vascular;

Robert. B. Rutherford. Vascular Surgery;

CID 10 – CLASIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS (10ª REVISÃO), Organização Mundial de saúde, 1997.

DALGALARRONDO, P. PSICOPATOLOGIA E SEMIOLOGIA DA SAÚDE MENTAL NO BRASIL. ED. Artmed, Porto Alegre, 2007.

MELLO, M. F.; MELLO, A. F. e KOHN, R. EPIDEMIOLOGIA DA SAUDE MENTAL NO BRASIL, Ed. Artmed, Porto Alegre, 2000.

NUNES, P. BUENO, J.R. e NARDI, A. E., PSIQUIATRIA E SAUDE MENTAL.

OLIVEIRA, I.R., SENA, E. P. MANUAL DE PSICOFARMACOLOGIA CLINICA, ED. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.

SIGLIE, N. V., BORLIN, S. E LARANJEIRAS, R. ACONSELHAMENTO EM DEPENDÊNCIA QUIMICA, ED. ROCA LTDA, SÃO PAULO, 2004.

GOFFI, Fabio Schmidt. **Técnica Cirúrgica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004

NETO, João Batista et al.**Cirurgia de Urgência**. Rio de Janeiro: Revinter, 1999

3 - DISCIPLINA DE PROPEDÊUTICA I

Coordenador(a) Geral da Disciplina: João Manoel Veras Vieira

Ementa:

Definição e importância da Propedêutica Complementar; Correlação das indicações, limitações e complicações dos métodos diagnósticos complementares, os relacionados com as disciplinas que constituem o 5º período do curso médico.

A disciplina está constituída por 2 módulos: Patologia Clínica e Diagnóstico por Imagem

➤ **MÓDULO PATOLOGIA CLÍNICA**

PROFESSORES:

Prof. João Manoel Veras Vieira - Coordenador

Prof. Luiz de Souza e Silva Júnior

CARGA HORÁRIA: 2h semanais – 34h semestrais

LOCAL: Hospital Universitário

Laboratório de Microscopia no prédio do antigo CSAU

OBJETIVOS

Geral: Capacitar o aluno a indicar e interpretar os exames laboratoriais de rotina, como recursos complementares para diagnóstico e prognóstico, no exercício da medicina.

Específicos: Conhecimento ou habilidade específica a ser alcançada.

1. Consciência da importância da disciplina de Patologia Clínica no currículo médico e sua correlação com as demais disciplinas;
2. Realizar, indicar e interpretar o hemograma;
3. Realizar, indicar e interpretar os testes laboratoriais para avaliação da hemostasia;
4. Realizar, indicar e interpretar o exame sumário de urina;
5. Indicar e interpretar os exames bioquímicos de rotina, utilizados na prática médica;
6. Indicar e interpretar as determinações enzimáticas de uso mais frequente.

CONTEÚDOS:

- Introdução ao estudo da Patologia clínica. Correlação com as demais disciplinas;
- Hematose;
- Série Vermelha;
- Série Branca;
- Interpretação clínica do hemograma;
- Hemostasia – provas laboratoriais para avaliar a hemostasia;
- Hemostasia – indicação e interpretação das provas laboratoriais;
- Exame sumário de urina- caracteres gerais e elementos anormais;
- Exame sumário de urina – sedimentoscopia;
- Interpretação do exame sumário de urina;
- Compostos nitrogenados não protéicos – uréia, creatinina e ácido úrico;
- Hidratos de carbono – metabolismo – correlações clínico-patológicas: hipo e hiperglicemia;
- Hidratos de carbono- provas de sobrecarga oral à glicose;
- Lipídeos – metabolismo – lipoproteínas séricas;
- Dislipoproteinemias – correlações clínico-patológicas;
- Enzimas séricas em patologia clínica.

METODOLOGIA:

Exposição didática; Seminários; Discussão de casos clínicos; Execução de algumas técnicas de laboratório.

AVALIAÇÃO:

Os objetivos do domínio cognitivo serão avaliados através de exercícios avaliativos que geram notas e de uma prova somativa ao final do curso. Os resultados das provas serão comunicados em notas de uma escala de 0 a 10. Os exercícios avaliativos serão tipo múltipla escolha ou questões abertas.

➤ **MÓDULO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM**

PROFESSORES:

Prof. Daniel Roger Bechtinger Simon - Coordenador
Prof. João Bruno de Oliveira
Profa. Christiana Maia

CARGA HORÁRIA: 2h semanais – 34h semestrais

LOCAL: Hospital Universitário

OBJETIVOS:

Orientar a utilização da Radiologia, com seus vários métodos de diagnóstico por imagem: Radiodiagnóstico, Ultrassonografia, Tomografia Computadorizada, Medicina Nuclear e Ressonância Magnética, na avaliação de patologias das diversas especialidades e áreas da medicina;

Correlacionar os achados radiológicos com a anatomia normal e diversas patologias, possibilitando o diagnóstico adequado, diagnóstico diferencial e controle evolutivo das diversas entidades patológicas.

BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA DE PROPEDEÚTICA I

HENRY, John Bernard. DIAGNÓSTICO CLÍNICOS E TRATAMENTO POR MÉTODOS LABORATORIAIS. Manolo, 20º ed.

RAVEL, Richard. LABORATÓRIO CLÍNICO. Guanabara Koogan, 6º ed.

ASHWOOD e BURTIS. Fundamentos de Química Clínica – TIETZ. Guanabara koogan.

FAILACE, R. Manual de Interpretação do Hemograma. ARTMED, 4º Ed.

Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Adilson Prando & Fernando Moreira) – Elsevier, 2007.

Radiologia e Diagnóstico por Imagem pra estudantes de Medicina. (David Sutton) – 6ª ed – São Paulo: Roca 1996.

Radiologia e Diagnóstico por Imagem- Aparelho Respiratório . (Edson Marchiori; Mauro Esteves de Oliveira) – Rubio. 2004

Interpretação Radiológica (Paul & Joel), 7ª edição Guanabara Cogan.

Textbook of Radiology and Rmaging(David Sutton). 7ª Edition. Churchill Livingstone.

TC e RM do Corpo Humano (Jonh R. Haaga & Charles F. Lanzieri & David Sertotris) 3ª Ed. Guanabara Koogan, 1996.

Diagnóstico Radiológico das Doenças do Tórax (Nestor L. Muller). 1ª edição. Guanabara Koogan, 2003.

Diagnóstico Neurorradiológico por Imagem (Anne Osbom). 1ª edição. Revinter, 1999.

Urologia: Diagnóstico por Imagem (Adilson Prando & Nelson Caserta). 1ª edição. 1997.

Atlas de Imagem da Mama (Domingos Correia da Rocha & Selma de Pace Bauab). 2ª edição, Revinter, 2004.

4 - DISCIPLINA DE SAÚDE E SOCIEDADE IV

Coordenador(a) da Disciplina: Prof. Dr. Mário Jorge Jucá

EMENTA:

Pretende-se com esta disciplina dar continuidade ao aprendizado em epidemiologia e suas interações com a saúde pública, para isso haverá necessidade do aluno ser capaz de identificar os elementos básicos da epidemiologia analítica.

MÓDULO INTRODUÇÃO À PESQUISA CLÍNICA

PROFESSORES:

Prof. Dr. Mario Jucá

Profª Drª Ana Claire

Prof. Dr. Cláudio Miranda

Prof. Hilton Duarte

Prof. Fabiano Timbó

CARGA HORÁRIA: 2h semanais – 34h semestrais

LOCAL: Hospital Universitário

OBJETIVOS:

Deverá o aluno ser capaz de identificar, descrever e propor aplicação dos elementos básicos da epidemiologia analítica na pesquisa clínica ou de campo.

CONTEÚDO:

1. Anatomia da Pesquisa: De que ela é feita...
2. Fisiologia da pesquisa: Como ela é feita...
3. Delineamento de um estudo.
4. Tipos de Pesquisas: Observacionais e experimentais
5. Revisão Sistemáticas e Metanálises.

METODOLOGIA:

Preleção dialogada, interpretação de textos, trabalhos em grupo, mapa conceituais.

AValiação:

1. participação em sala de aula;
2. participação na atividades coletivas;
3. Elaboração de um anteprojeto.

BIBLIOGRAFIA:

1. Jekel JF, Elmore JG, Katz, DL. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Porto Alegre: Artmed, 1999.
2. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2003.
3. Greenhalgh T. Como ler artigos científicos: Fundamentos da Medicina Baseada em Evidências. 2ªed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

5 - DISCIPLINAS ELETIVAS

DISCIPLINA: TÓPICOS FUNDAMENTAIS EM MEDICINA DO SONO

PROFESSORA: LIVIA LEITE GÓES GITAÍ

CARGA HORÁRIA: 34h (2h por semana – quarta-feira das 10 às 12h).

LOCAL: HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

EMENTA: Conhecer aspectos fisiológicos básicos e clínicos do sono. Conhecer a epidemiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento dos principais distúrbios do sono, assim como suas interações com várias áreas de conhecimento da medicina.

OBJETIVOS:

Geral: Formação integrada com capacitação em temas da medicina do sono.

ESPECÍFICOS:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

1. Compreender a fisiologia humana e o processo saúde-doença sob perspectivas mais abrangentes na medicina em que conhece seus aspectos fundamentais relacionados ao sono;
2. Reconhecer os distúrbios do sono mais prevalentes, realizando o diagnóstico inicial, investigação complementar apropriada e medidas terapêuticas gerais;
3. Entender a importância da integração do estudo do sono ao estudo de várias áreas de conhecimento da medicina como a pediatria, clínica médica, cirurgia, ginecologia, obstetrícia, medicina social e medicina legal.

CONTEÚDOS:

1. Histórico da fisiologia e medicina do sono;
2. O sono normal: ontogênese, bases neurais, controle do ciclo sono-vigília, influência em funções da vida vegetativa e da vida de relação, técnicas complementares de avaliação;
3. O sono anormal: determinantes, diagnóstico, tratamento e repercussões no processo saúde-doença: classificação dos distúrbios do sono, insônias, distúrbios respiratórios do sono, parassônias, distúrbios do ritmo circadiano, distúrbios do movimento relacionados ao sono.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas; trabalhos individuais e em grupo, discussões, seminários.

AValiação:

Avaliações teóricas; Participação em discussões e seminários; Elaboração de projeto científico.

BIBLIOGRAFIA:

- AMERICAN SLEEP DISORDERS ASSOCIATION: INTERNATIONAL CLASSIFICATION OF SLEEP DISORDERS, REVISED: DIAGNOSTIC AND CODING MANUAL. ROCHESTER, MINN: AMERICAN SLEEP DISORDERS ASSOCIATION, 2005;
- KRYGER MH, ROTH T, DEMENT WC: PRINCIPLES AND PRACTICE OF PEDIATRIC SLEEP MEDICINE. FOURTH ED. PHILADELPHIA: WB SAUNDERS, 2005;
- SHELDON S. KRYGER M., FERBER R. PRINCIPLES AND PRACTICE OF PEDIATRIC SLEEP MEDICINE. FIRST EDITIN. PHILADELPHIA: WB SAUNDERS, 2005.

DISCIPLINA: ANATOMIA MÉDICO-CIRÚRGICA I

PROFESSORES: LUIZ CARLOS BUARQUE DE GUSMÃO

LUIZ FERREIRA DE SOUZA

CARGA HORÁRIA: 80h

HORARIO: QUARTA 13:30 ÀS 17:30

EMENTA: Estudo topográfico do corpo humano voltado para a prática cirúrgica e desenvolvimento de pesquisa científica na área da Anatomia Humana Aplicada.

OBJETIVOS:

1. Estudo da Anatomia Topográfica dos segmentos mais importantes para a prática médica;
2. Aprender as bases anatômicas para a realização de vários procedimentos cirúrgicos;
3. Adquirir condições de realização de pesquisa científica na área da Anatomia Humana Aplicada;
4. Adquirir uma postura e linguagem científica voltada para a prática médico-cirúrgica.

CONTEÚDO:**Anatomia Médico-Cirúrgica I:**

1. Dissecação do membro inferior;
2. Estudo das articulações do quadril e do joelho;
3. Dissecação da axila;
4. Dissecação do membro superior;
5. Estudo da articulação do ombro;
6. Dissecação do pescoço;
7. Dissecação da face;

METODOLOGIA:

O curso será ministrado através de exposições teóricas audiovisuais, aulas práticas de dissecação e em peças anatômicas, apresentação de seminários, e pesquisa científica com apresentação final de trabalho para publicação.

AValiação:

Constará de notas atribuídas a cada bloco de atividades desenvolvidas pelo aluno, constando de: frequência, cumprimento das atividades previstas, avaliação teórica e apresentação de seminário.



AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo ensino-aprendizagem compreenderá o acompanhamento das ações propostas no Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina. Para isso se faz necessário o acompanhamento da ação coletiva do ensinar, sob a responsabilidade do colegiado docente e a do apreender, foco do processo coletivo.

Conforme registrado nos programas de aprendizagem, a abordagem dos conteúdos visa atingir os objetivos propostos e se operacionaliza pela metodologia de ensino, portanto, englobando tanto as ações docentes quanto discentes.

Para o acompanhamento do avanço na construção do conhecimento do estudante, será considerado tanto a frequência quanto o aproveitamento de estudos. Neste caso, levando-se em consideração os aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais, os quais deverão ser buscados conjuntamente.

- Os aspectos **cognitivos** referem-se aos conteúdos factuais: conhecimento de fatos, acontecimentos, situações, fenômenos concretos e singulares.
- Os aspectos **procedimentais** compreendem um conjunto de ações ordenadas e com um fim, incluindo regras, técnicas, métodos, destrezas e habilidades, estratégias e procedimentos.
- Os aspectos **atitudinais** podem ser agrupados em valores, posturas e normas, verificados por sua interiorização e aceitação, o que implica conhecimento, avaliação, análise e elaboração. Esses aspectos levam em conta o comportamento, a participação, a frequência, a ética, a bioética e os relacionamentos interpessoais.

Verificar o avanço na construção do conhecimento e controlar a frequência às aulas será atribuição dos professores responsáveis pelos conteúdos dos respectivos módulos, sob a supervisão do coordenador do módulo. Conforme L.D.B.E. N 9394/96, será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada conteúdo.

Neste sentido, a avaliação global abrangerá os processos integrados dentro de cada módulo. Deverá refletir as sínteses realizadas pelos professores e alunos, reunindo as diferentes áreas de conhecimento, trabalhadas em torno do eixo proposto. Os instrumentos para este momento devem ser construídos coletivamente pelos docentes dos módulos das respectivas fases. As avaliações globais serão realizadas observando os aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais e abrangerão todos os conteúdos programáticos até então ministrados.

As avaliações formativas devem ser incentivadas também como instrumento de acompanhamento do aprendizado do aluno e para reorientar a programação das áreas de conhecimento.

A média final do módulo para aprovação será obtida em função das notas relativas aos aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais de acordo com as características próprias de cada módulo.

De acordo com as normas do curso integrado em Medicina:

- 1) Está dispensado da prova final o aluno que atingir média 7,0 na disciplina, não podendo ter aproveitamento menor que 5,0 (cinco) em cada um dos módulos. **Ver resolução CEPE/UFAL 2006**
- 2) O aluno com média inferior a 7,0 (sete) em um dos módulos, terá direito, no final do semestre letivo, a ser reavaliado naquele em que obteve a menor pontuação, prevalecendo, neste caso, a maior nota. **Ver resolução CEPE/UFAL 2006.**
- 3) O discente que obtiver a Nota Final das avaliações dos módulos igual ou superior a 5,00 (cinco) e inferior a 7,00 (sete), terá direito a prestar a Prova Final.
- 4) A prova Final versará sobre todo o conteúdo da disciplina ministrada e será realizada no término do semestre letivo, conforme calendário acadêmico da UFAL.
- 5) Será considerado aprovado com avaliação final, após a realização da prova final, em cada disciplina, o discente que alcançar a média final igual ou superior a 5,5 (cinco inteiros e cinco décimos).
- 6) O cálculo para a obtenção da média final é a média ponderada da Nota Final das avaliações dos módulos com peso 6 (seis) e da nota da Prova Final, com peso 4 (quatro). **Ver resolução CEPE/UFAL 2006.**
- 7) A prova integrada será construída pela equipe dos professores envolvidos, junto com a coordenação do módulo e acompanhamento da comissão de avaliação.
- 8) O aluno com frequência inferior a 75% das aulas será reprovado, independente das notas obtidas.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

5º PERÍODO – TURMA A					
	SEG	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	PNEUMO 7:30 – 11:30 Hosp. Sanatório	BTCA 7:30 – 9: 30 Sala da Radiologia HU	ELETIVAS Sala - 2 HU	CARDIO 7:30 – 11:30 Sala - 2 -HU	PSIQUIATRIA I 7:30 – 11:30 HPR 1º Bimestre
		PROP. I IMAGEM 9:40 – 11:40 Sala Radiologia			VASCULAR 7:30 – 11:30 Sala - 2 –HU 2º bimestre
TARDE	PEDIATRIA – 13:30 – 17:30 Sala - 328 HU	GENÉTICA 13:30 – 16:20 Sala - 429	LIVRE	PROP. I PAT. CLÍNICA 13:30 – 15:30 Sala - 2 -HU	CORRELAÇÃO CLÍNICA/ CONFERENCIAS (atividade quinzenal) 13:30 – 16:30 Sala - 1 -HU
		USO RACIONAL DE MED – 16:30 – 18:00 Sala - 429 -HU		SS IV 15:40 – 17:40 Int. pesquisa Sala - 2 - HU	

5º PERÍODO – TURMA B					
	SEG	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	BTCA 7:30 – 9: 30 Sala da Radiologia HU	CARDIO 7:30 – 11:30 Sala - 2 -HU	ELETIVAS Sala 2	PNEUMO 7:30 – 11:30 Sala da Radiologia HU	VASCULAR 7:30 – 11:30 Sala - 2 – HU 1º Bimestre
	PROP. I IMAGEM 9:40 – 11:40 Sala Radiologia				PSIQUIATRIA I HPR 7:30 – 11:30 2º Bimestre
TARDE	LIVRE	PROP. I PAT. CLÍNICA 13:30 – 15:30 Sala - 2 -HU	PEDIATRIA – 13:30 -17:30 Sala - 2 - HU	GENÉTICA 13:30 – 16: 20 Sala - Mini II HU	CORRELAÇÃO CLÍNICA/ CONFERENCIAS (atividade quinzenal) 13:30 – 16:30 Sala - 1 -HU
		SS IV 15:40 – 17:40 Int. pesquisa Sala - 2 - HU		USO RACIONAL DE MED 16:30 – 18:00 Sala - Mini II	